



Foto: cedida pela Embrapa

Parceria entre Facom e Embrapa gera novos produtos

Há 12 anos, a Faculdade de Computação da UFMS e o Centro Nacional de Pesquisa em Gado de Corte da Embrapa mantêm uma parceria de sucesso em prol da solução de problemas computacionais voltados para a pecuária de precisão. Com 25 projetos em execução, a demanda crescente provocou a oficialização desse trabalho conjunto com a criação, em 2012, do Mestrado Profissional em Computação Aplicada, área de concentração em Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária. Acadêmicos, professores e pesquisadores formam a tríade do desenvolvimento de diversos produtos, com expectativa de registro de patentes. Com mais de oito mil downloads, já existem dois softwares frutos da parceria disponíveis gratuitamente na loja de aplicativos do Android (Google Play).

6

Universidade lidera ranking

Publicação do jornal Folha de São Paulo apontou a UFMS como a melhor entre as instituições de ensino superior de Mato Grosso do Sul. O reconhecimento, segundo a Reitora se deve ao trabalho de todos da Instituição e é resultado de investimentos implementados em diversas áreas. De acordo com o professor Fábio Verissi-

mo Gonçalves, coordenador do curso de Engenharia Ambiental, a avaliação é considerada uma das mais criteriosas, com a utilização de mais de 600 professores do Ministério da Educação. Além do ranking, a Universidade teve destaque também no Guia do Estudante Profissões Vestibular 2015, com 43 cursos estrelados.

5

Enem impressiona em inscritos

Com um crescimento de mais de 20% no número de inscritos, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terá a participação de 8,7 milhões de pessoas em 2014. A procura

é atribuída à crescente expectativa de mudança de vida proporcionada pela prova, que é utilizada para o ingresso em diversas instituições de ensino superior, dentre elas a UFMS.

4

Currículo flexível permite formação específica

O desenvolvimento do ensino superior no Brasil caminha para uma flexibilização curricular cada vez maior. Em consonância com a iniciativa nacional, a Universidade implementou uma série de ações que não só promovem o currículo flexível, como também beneficiam discentes e docentes. Uma delas foi

a transição do regime de matrículas por série para regime de matrículas por disciplina, que favorece também a participação dos estudantes nos programas de mobilidade como o Ciência sem Fronteiras, o Erasmus Mundus – IBrasil e o Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander, entre outros.

3

Atletas recebem orientações na Instituição

Cerca de 20 praticantes de atividades físicas diversas recebem orientações e atendimento fisioterápico na UFMS com o objetivo de prevenir lesões. São feitas avaliações postural e física e o acompa-

nhamento com programas de exercícios posturais, de fortalecimento e de alongamento. Podem participar estudantes, técnicos e professores da Universidade que praticam alguma atividade física.

7



Nova divisão visa a maximizar orçamento

Com o objetivo de devolver em tempo hábil o orçamento da Instituição não utilizado à reserva orçamentária, para que a Universidade possa re-destinar o orçamento evitando assim sua devolução ao

Tesouro, foi criada dentro da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), na Coordenadoria de Gestão Orçamentária (CGO), a Divisão de Acompanhamento e Controle (DICC).

4

EXPEDIENTE



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTB MS/740), Ariane Cominetti (MTB MS/654), Patrícia Belarmino, Paula Pimenta (MTB MS/125) e Vanessa Amin (MTB MS/101)

Diagramação: Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino, Paula Pimenta e Vanessa Amin

Fotolito: Cromarte Fotolitos
Impressão e acabamento: Editora UFMS
Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

PRAD - Me. Cláudio Frago da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

PROINFRA - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Jeovan de Carvalho Figueiredo

EDITORIAL

A UFMS se destacou na mídia nacional pelo êxito em seus investimentos. Tanto as atividades de ensino, quanto de pesquisa e extensão foram avaliadas por duas publicações divulgadas recentemente: o Ranking da Folha de São Paulo e o Guia do Estudante. A Folha apontou a UFMS como a melhor instituição de ensino superior do Estado e o Guia estreou 43 graduações confirmando as melhorias no ensino-aprendizado ofertado pela Instituição. O reconhecimento se deve ao constante aprimoramento aplicado pela Universidade em todas as ações.

Um exemplo é a gradual

flexibilização curricular. Por meio de modificações no regime de matrículas e da redução da carga horária obrigatória da graduação presencial, entre outras iniciativas, a Universidade permitiu aos acadêmicos uma formação mais específica conforme seus interesses profissionais e oportunizou uma maior participação nos programas de mobilidade como o Ciência sem Fronteiras. A flexibilidade curricular é uma tendência no desenvolvimento do ensino superior, o que evidencia a preocupação da Instituição em compartilhar das iniciativas nacionais positivas e oferecer não apenas um ensino atualizado,

mas uma infraestrutura adequada para o melhor aproveitamento do ambiente acadêmico.

E foi para conhecer melhor este rico ambiente e o desenvolvimento do PIBID que um grupo de professores de Cabo Verde esteve na UFMS. A visita foi agendada pela Capes que indicou o programa da Universidade como modelo.

Para além do ensino, a Instituição obtém destaque também na pesquisa. Uma iniciativa que envolve a Facom e a Embrapa resulta em soluções de problemas computacionais voltados para a pecuária de precisão. A parceria beneficia a empresa, que cresce com a tecnologia

adquirida, e os alunos, que ampliam seus conhecimentos com uma formação mais completa. Sendo esta a essência da Instituição, nada mais sensato que oferecer as melhores condições para que o acadêmico desenvolvesse suas atividades com empenho e tranquilidade.

Todas essas ações não seriam possíveis sem recursos vindos do orçamento da instituição. Para aprimorar o acompanhamento da distribuição orçamentária a todas as unidades setoriais foi criada uma nova divisão na Proplan. Para saber mais sobre esta e outras novidades confira as matérias desta edição do Jornal UFMS! Boa leitura!

Entra em vigência o novo Sistema de Gestão de Pessoas

Está em vigência desde o último dia 9 de setembro o Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEP), que substituirá gradativamente os atuais sistemas SIAPE, SIAPE-Cad, SIAPENet e Extrator, utilizados por mais de 200 órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil - SIPEC para produção de suas folhas de pagamento.

Nesta primeira etapa, foi liberado para acesso o Portal de Serviços do Servidor que substituirá os Módulos Servidor e Pensionista do Portal SIAPENet.

Para migrar os acessos do sistema antigo para o novo, os usuários servidores, que utilizam o SIAPENet/Servidor, estão sendo redirecionados para o Portal de Serviços do Servidor (SIGEP), que disponibiliza todas as funcionalidades oferecidas no SIAPENet.

Por enquanto, os usuários pensionistas efetuam seus acessos normalmente no SIAPENet/Pensionista.

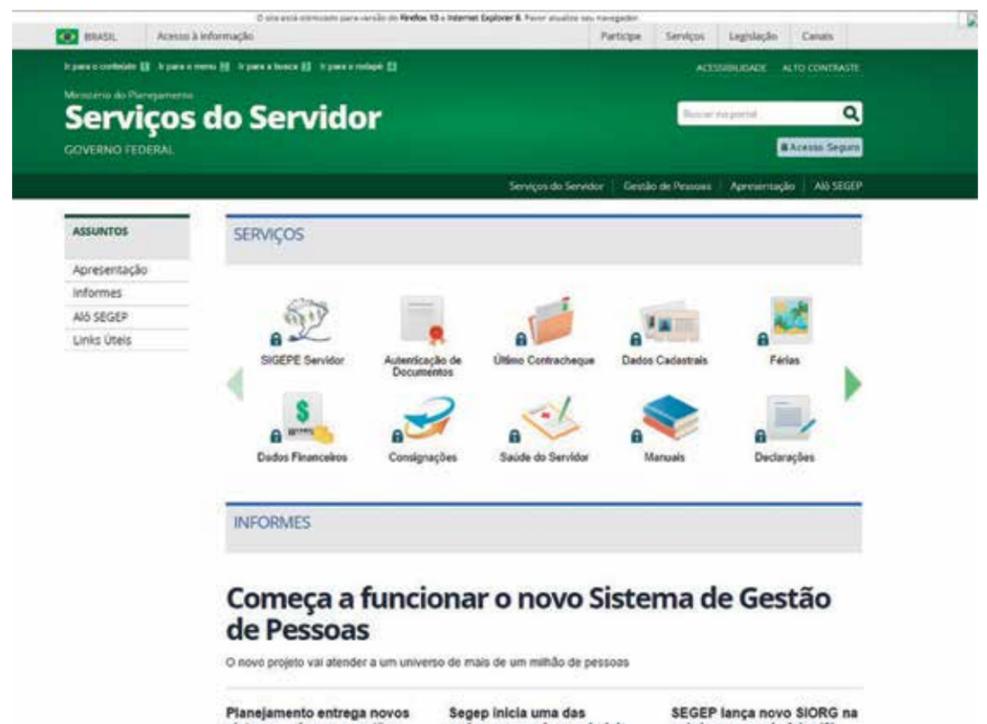
O acesso ao Portal de Serviços do Servi-

dor é realizado utilizando CPF e a senha que o servidor e beneficiário de pensão já utiliza no SIAPENet.

O SIGEP foi lançado pela Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento e tem por objetivo atender as necessidades em gestão de pessoas do Governo Federal.

O novo sistema engloba as disciplinas da área de recursos humanos, com dados de todo o ciclo de vida funcional do servidor, pensionista e anistiado. Planejado de forma modular, contempla diversos processos como estruturação da força de trabalho; recrutamento e seleção; ingresso; gerenciamento funcional; folha de pagamento; saúde do servidor; desenvolvimento profissional; gestão do desempenho; aposentadoria e desligamento.

O acesso ao Portal de Serviços do Servidor pode ser efetuado diretamente pelo acesso ao link <https://servicosdoservidor.planejamento.gov.br/web/portal-publico-sigepe/portal-do-servidor>.



Portal reúne dados de todo o ciclo de vida funcional do servidor



Foto histórica

Nesta foto, o professor Jair Madureira, reitor da UFMS entre os anos de 1984 e 1988, durante entrevista concedida à TV Morena e TVS (hoje SBT Campo Grande). Jair Madureira faleceu no dia 30 de agosto deste ano.

Notícias

Novos servidores são empossados

A Reitora Celia Maria Silva Correa Oliveira empossou, no mês passado, 15 novos técnicos-administrativos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Os novos servidores vão atuar em vários setores da Instituição, mas, principalmente, nas Pró-Reitorias. No discurso de boas-vindas, a Reitora lembrou

que a Universidade oferece, dentro das próprias instalações, oportunidades de ascensão na carreira. "Vocês terão a oportunidade de se qualificar aqui mesmo", disse. A professora lembrou, ainda, que a princípio foram empossados novos servidores para o Ensino. Agora, a prioridade é atender as necessidades das Pró-Reitorias.



Acontece nos dias 15 e 16 de outubro, a oitava edição do Encontro de Extensão (Enex), com as apresentações orais das ações extensionistas realizadas por um acadêmico bolsista e o coordenador da ação. Os resumos dos trabalhos serão publicados nos anais do evento. Para não haver prejuízos aos acadêmicos e professores, o Enex, neste ano, aconte-

cerá nos dias reservados, dentro do calendário acadêmico, para eventos de ensino, pesquisa e extensão, sem prejuízo aos dias letivos. O evento acontecerá no Complexo Multiuso "Prof. Dercir Pedro de Oliveira". Acadêmicos bolsistas e coordenadores dos câmpus do interior serão trazidos à Cidade Universitária para participar do evento.

Instituição conta com flexibilidade curricular

Para quem ainda não conhece, o termo “flexibilidade curricular” pode assustar, mas não é nada preocupante, pelo contrário, representa a consonância com o desenvolvimento nacional da educação superior e benefícios para instituições e acadêmicos. De acordo com o Ministério da Educação a flexibilidade curricular é um dos princípios norteadores básicos dos currículos contemporâneos, uma característica recomendada às instituições por meio das diretrizes gerais do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Na prática se traduz em uma série de medidas para que a grade curricular acadêmica seja mais flexível e permita, por deixar mais tempo livre para o acadêmico, que o aluno busque uma formação complementar e específica con-

forme seu interesse.

Segundo a chefe da Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino (CDA), professora Yvelise Maria Possiede, uma das ações da UFMS neste sentido foi a mudança do regime de matrículas por série para um regime de matrículas por disciplina. A medida foi instituída a partir de 2010 e, além de oportunizar uma formação mais focada e específica, contemplou também a mobilidade acadêmica. “Além da oportunidade de cursar uma disciplina de seu interesse em um curso diverso do seu, o acadêmico pode participar dos processos de mobilidade, tanto para instituições nacionais quanto para internacionais por um período de seis meses a um ano, sem que isso acrescente no tempo para a integralização curricular. A otimização da carga horária

cursada permite que sejam melhores adequados os planos de estudos que alunos e coordenadores de curso desenvolvem para aqueles que vão estudar em outra instituição, por exemplo”, explica.

E são diversos os programas dos quais a UFMS faz parte que oferecem bolsas para acadêmicos cursarem disciplinas em outras instituições como o Ciência sem Fronteiras, o Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander, o Erasmus Mundus – IBrasil e o programa de bolsas do Centro Internacional UNESCO, entre outros.

Ainda de acordo com a professora, outras medidas tomadas pela Universidade em relação à flexibilização foram: a atualização do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais, feito por meio da Resolução de nº269 de 1º de

agosto de 2013, que permitiu a redução da carga horária curricular obrigatória da graduação presencial; a padronização de disciplinas oferecidas para mais de um curso que, ao serem ofertadas em uma diversidade de turnos e horários, permitem que o acadêmico opte pelo melhor horário para compor sua grade; e o próprio aumento do número de docentes que amplia a oferta de disciplinas optativas e, portanto, de mais oportunidades para os alunos.

Benefícios

Além da facilidade de participação nos programas de mobilidade e da oportunidade de foco nos objetivos profissionais pessoais, com a escolha das disciplinas de seu interesse colocada em suas mãos, para os alunos os benefícios são: a possibilidade de adiantar algumas disciplinas

e com isso a oportunidade de conclusão do curso em menor tempo, e a possibilidade de participar ainda de cursos de inverno ou de verão realizados em outras instituições nos períodos de férias.

Para os professores, uma grade mais enxuta, permite dedicar-se mais tempo para o preparo das aulas, para atendimento aos alunos, para desenvolver suas pesquisas e projetos de extensão, assim como a sua participação em cursos e capacitações. Já para a Universidade, a produtividade e satisfação dos alunos e professores advindos dos benefícios já citados resulta em maior empenho tanto no ensinar quanto no aprender, o que diminui a evasão, aumenta a pontuação dos cursos nas avaliações do MEC, e fomenta ações tanto de ensino quanto de pesquisa e de extensão.

Simpósio Internacional de Ciberjornalismo recebe três vezes mais papers

Com 80 papers inscritos, sendo 90% de pesquisadores de outros estados, o 5º Simpósio Internacional de Ciberjornalismo, realizado de 27 a 29 de agosto, triplicou o registro de trabalhos apresentados neste ano, com a proposta de debater a produção, a prática e o desenvolvimento do ciberjornalismo no Brasil e no mundo. “O simpósio consolidou-se no ano passado como o evento do Ciberjornalismo no Brasil, o que foi ratificado este ano com a participação de pesquisadores de quase todos os estados brasileiros”, diz o professor Gerson Luiz Martins, coordenador do evento.

Em 2014, o Simpósio, realizado pelo Grupo de Pesquisa em Ciberjornalismo da UFMS (Ciberjor), teve a participação de 180 inscritos entre acadêmicos, docentes e pesquisadores nacionais e internacionais. A conferência de abertura, com o tema “Big Data, Interface e Sociedade Digital”, foi ministrada pelos professores João Canavilhas (Portugal), Walter Teixeira Lima (UMESP), Eduardo Pelandra (PUC-RS) e mediada pelo professor Gerson Martins. Um dos principais conferencistas, o professor João Canavilhas, referenciou a criação de uma Rede Inter-

nacional de Pesquisa em Ciberjornalismo. “Essa Rede teria a participação dos demais países que, assim como o Brasil, realizam simpósios com esse tema, como a Argentina, a Espanha, os Estados Unidos e Portugal”, acrescentou Gerson.

Paralelamente às atividades do Simpósio, foi realizado o 2º Seminário Inter-Redes de Pesquisa, da Rede Nacional de Observatórios de Imprensa (Renoi), sob coordenação do professor Josenildo Guerra (UFS). Os pesquisadores da Renoi debateram as atividades de cada grupo de pesquisa e propuseram projetos de trabalho que pos-



FOTO: THAYNÁ DE OLIVEIRA (AF/UFMS)

“Big data, Interface e Sociedade Digital” foi o tema de abertura do evento

sam consolidar ainda mais a Rede de Grupos de Pesquisa.

O encerramento teve como tema “Cibercultura e Ciberjornalismo: aproximações e distanciamentos”, com a participação dos professores Claudia Mellado (Universidade de Santiago de Chile – USACH), Edgar Rebouças (UFES) e Thais de Mendonça Jorge (UNB).

O 5º Simpósio Internacional de

Ciberjornalismo contou com o apoio do Governo do Estado, da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com a DothNews, RPS Publicidade, Travel Way e do Sindicato de Jornalistas de Mato Grosso do Sul (SindJor-MS).

PIBID serve de modelo a visitantes

Dois professores e dois alunos de Cabo Verde vieram conhecer de perto as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFMS. A visita foi agendada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que escolheu, além da UFMS, outras duas instituições no país como modelo de desenvolvimento do programa. Para o coordenador institucional do PIBID, professor Paulo Rosa, a escolha é um reconhecimento ao trabalho que vem sendo realizado

ao longo de anos. “Além disso, foi uma oportunidade de trocarmos experiências com os colegas de Cabo Verde”, comentou.

PIBID

O programa teve início na UFMS em 2009. Com uma proposta inovadora, o PIBID transforma o espaço da escola em um espaço de formação para o futuro professor. “Deste modo, desde cedo, o futuro professor experiencia o espaço de trabalho, aprendendo a conhecê-lo e, quando formado, a escola é um espaço natural para ele. Além disso, o

PIBID contribui para a melhoria das escolas ao realizar atividades diferenciadas com os professores das escolas parceiras”, explicou o coordenador.

Atualmente são 702 bolsas de iniciação à docência destinadas aos alunos dos cursos de licenciatura, 98 bolsas de supervisão para professores da rede pública, 56 bolsas de coordenação de área destinadas a professores da UFMS que orientam os alunos. Existem ainda quatro bolsas de gestão e uma bolsa para o coordenador institucional, que fazem parte da gestão adminis-

trativa e didático pedagógica do programa.

Visitantes

Para Carlos Silva Inácio, do Instituto Universitário de Educação de Cabo Verde, um dos aspectos que mais chama a atenção no programa desenvolvido na Instituição é o tempo de contato do acadêmico com os alunos. “Aqui os acadêmicos realizam atividades nas escolas já desde o início da graduação por meio do programa, isso permite uma ligação entre Universidade e escolas muito importante para a

formação profissional”, afirmou.

Os visitantes tiveram reuniões sobre o PIBID das diversas áreas. Além da Cidade Universitária e de escolas participantes do programa em Campo Grande, a comissão esteve nos câmpus e escolas de Três Lagoas e Aquidauana. “Os organizadores escolheram escolas com realidades bem distintas, isso é muito rico para nosso conhecimento, nos permite analisar as diferentes situações e aplicar em nosso país conhecendo o que trará melhores resultados em cada região”, explicou Carlos Silva.

Inscritos no Enem superam expectativas

Nos dias 8 e 9 de novembro, mais de 8,7 milhões de pessoas participarão das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), segundo o Ministério da Educação. Os números superaram as expectativas e representaram crescimento de 21,6% em relação ao total de inscritos em 2013. “O crescimento está associado a uma expectativa da juventude, que enxerga as oportunidades abertas como esperança de mudar de vida”, disse o Ministro da Educação, Henrique Paim. Em Mato Grosso do Sul, mais de 162 mil se inscreveram no Exame, registrando um crescimento de 8,18% em relação ao total de inscrições do Estado no ano passado.

Na avaliação de Paim, o Exame tem sido um bom caminho de oportunidades, pois além do ingresso no ensino superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do qual a UFMS participa, ele também

é requisito para receber o benefício do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), participar do programa Ciência sem Fronteiras ou ingressar nas vagas gratuitas dos cursos técnicos oferecidos pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec) e, ainda, participar do Programa Universidade para Todos (Prouni). Além disso, estudantes maiores de 18 anos podem obter a certificação do ensino médio por meio do Enem.

Segurança aprimorada

A cada edição do Enem, o MEC procura aprimorar a segurança para evitar fraudes. Há um esforço do Ministério no controle e no monitoramento do exame. Tanto que, na edição de 2014, uma das novidades será a implantação de detectores de metal nos locais de prova. “Todo candidato deve participar em condições iguais”,

afirmou o Ministro.

A correção das provas de redação também está sendo aperfeiçoada de forma permanente com a definição de um conjunto de filtros para que atenda à necessidade dos que participam e que haja isonomia.

Acessibilidade

A partir desta edição, o hotsite do Enem oferece o edital do exame em formato de leitura compatível com o Dosvox, um sistema para deficientes visuais, e um vídeo na língua brasileira de sinais (Libras) para os deficientes auditivos. “O Enem está preparado para atender toda a diversidade de estudantes que procuram uma oportunidade”, destacou o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Chico Soares.

No ato da inscrição, o estudante também pode requerer atendimento específico ou especializado. Do



Site do Enem traz informações para estudantes

total de inscritos, cerca de 76 mil realizaram solicitações, entre elas sala de mais fácil acesso, prova em braile, auxílio de leitor, intérprete

de Libras, auxílio para transcrição, prova ampliada, entre outros.

Mais informações podem ser obtidas na página <http://enem.inep.gov.br/>

Proplan tem nova divisão na Coordenadoria de Gestão

Com o objetivo de melhorar o acompanhamento da distribuição orçamentária às Unidades Setoriais Acadêmicas e Administrativas e melhor atender às frequentes demandas de monitoramento do orçamento por parte do Ministério da Educação (MEC), foi criada na Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), dentro da Coordenadoria de Gestão Orçamentária (CGO) uma nova divisão. A Divisão de Acompanhamento e Controle (DICC) terá como principal papel maximizar o orçamento da Instituição, isto é, devolver em tempo hábil o orçamento não utilizado à reserva

orçamentária para que a Universidade possa re-destinar o orçamento evitando assim sua devolução ao Tesouro.

“Temos trabalhado intensamente no aprimoramento das matrizes técnicas as quais são utilizadas para distribuição de orçamento às unidades acadêmicas”, afirma a Pró-Reitora, professora Marize Terezinha Lopes Pereira Peres. As matrizes supramencionadas apoiam orçamentariamente os programas acadêmicos tais como: Programa de Revitalização dos Laboratórios de Graduação – aulas práticas, Programa de revitalização dos Laboratórios de Graduação – Investimento, Programa de Manutenção

da Unidade Administrativa - Matriz interna - OCC, Programa de Reformas/Adequações da Infraestrutura, Programa de Automatização das Bibliotecas, Programa de melhoria da Acessibilidade, entre outros.

Ainda segundo a Pró-Reitora, estas matrizes fazem uso de parâmetros que contemplam o tamanho e a qualidade da Unidade Acadêmica. O intuito é motivar e estimular a unidade acadêmica a obter indicadores, monitorados pelo MEC e constantes da matriz OCC utilizada pelo Ministério para distribuir orçamentos para o conjunto de Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), cada vez melhores.

Coordenadoria

A nova divisão faz parte da Coordenadoria de Gestão Orçamentária (CGO), à qual estão subordinadas também a Divisão de Planejamento Orçamentário (DIOR) e a Divisão de Gestão de Custos (DIGC). Inicia-se também nessa coordenadoria, por meio da DIGC, a implantação do Centro de Custos, isto é, a apuração do Custo na UFMS.

A Coordenadoria é responsável pela elaboração, coordenação e execução do Planejamento Orçamentário Anual e da Gestão de Custos nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e administrativas da Universidade. Compete

também à CGO a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), o qual conta com o envolvimento de todas as Unidades da Instituição objetivando desse modo subsidiar a administração superior no processo de tomada de decisões no que tange aos recursos orçamentários da Instituição.

A coordenadoria está articulada junto à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MEC), para atendimento às normas e procedimentos que regem o orçamento público, segundo os órgãos de controle, tais como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU).



Águas que educam será realizado em outubro em cinco cidades

Pela segunda vez consecutiva a UFMS realiza o projeto Águas que Educam. O objetivo é fomentar oportunidades de cooperação na gestão das águas e aprimorar a compreensão sobre a necessidade de zelo por esse bem comum e primordial à vida. O projeto será realizado em outubro em cinco municípios de Mato Grosso do Sul: Costa Rica, Coxim, Dourados, Paranaíba e Ponta Porã.

Elaborado por docentes da Instituição, o projeto conta com oficinas multidisciplinares de formação de professores do ensino básico, objetivando aproximar Universidade, Escola e comunidade e oferecer aos participantes a vivência do trabalho colaborativo nas áreas de Artes, Ciências, Educação Física, Geografia e História, além de esclarecer muitas questões rel-

acionadas ao processo de construção de Mato Grosso do Sul em sua configuração histórica, cultural e geográfica.

A proposta de formação “Águas que Educam” é desenvolvida de forma transversal e visa a mudanças de valores de indivíduos e grupos das comunidades envolvidas, a possibilidades de intervenção nos contextos locais por meio do incentivo à participação na gestão dos recursos hídricos e à promoção de soluções aos problemas socioambientais de forma interativa e criativa. O projeto objetiva ainda o incentivo aos professores para uma abordagem dos assuntos relacionados à temática água de modo interdisciplinar em sala de aula.

As oficinas, com duração de oito horas, serão realizadas paralelamente a duas grandes atividades: o show Crianças,

uma adaptação da obra do poeta Manoel de Barros pelo cantor e produtor cultural Márcio de Camillo, e uma exposição de 70 telas dos mais representativos artistas plásticos do Estado (dentro do tema água), que compõem o acervo do Instituto Gilberto Luiz Alves. Algumas telas dessa exposição serão objeto de análise feita pelos participantes das oficinas, em busca de elementos inspiradores para a elaboração de propostas didáticas.

Local	Data
Ponta Porã	02/10
Dourados	07/10
Paranaíba	17/10
Costa Rica	22/10
Coxim	30/10

Ranking aponta Universidade como a melhor de MS

Instituição também recebeu boa avaliação no Guia do Estudante de 2014

O jornal Folha de São Paulo divulgou no início de setembro o Ranking Universitário Folha (RUF) de 2014. Entre as instituições de ensino superior de Mato Grosso do Sul, a melhor colocada foi a UFMS.

A Universidade ficou em 37º lugar, seguida das instituições: UFGD, em 115º lugar; UEMS, em 123º lugar; UCDB, em 149º lugar; e Anhanguera-Uniderp, em 152º lugar. No total a UFMS recebeu a nota 68,7.

“Temos investido muito nos últimos anos em melhorias em todas as áreas, na ampliação de infraestrutura e também na realização de concursos públicos para suprir a demanda de professores e técnicos-administrativos. Além do crescimento demonstrado pelos nossos indicadores internos, é muito bom ver o resultado desse trabalho, que é de todos, não apenas da administração superior, ser reconhecido em nível nacional por uma publicação tão importante. Melhor ainda mantermos nosso destaque no Estado, ocupando a melhor posição dentre as demais instituições”, comenta a Reitora da UFMS, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira.

Entre os 10

Dentre os cursos avaliados, o de Engenharia Ambiental ficou entre os dez melhores do país. “A avaliação da Folha de São Paulo é uma das mais criteriosas hoje no Brasil, pois engloba diversos fatores para determinar o ranking. São inúmeros quesitos, cada um deles dividido em mais um grupo extenso de subitens. Por exemplo, a Folha utiliza 611 professores avaliadores do MEC para compor a nota do quesito qualidade do ensino. No de avaliação de mercado são ouvidos quase dois mil profissionais de recursos humanos de grandes empresas do país”, avalia o professor Fábio Veríssimo Gonçalves, coordenador do curso de Engenharia Ambiental da UFMS.

De acordo com ele, o que faz o curso ser considerado o décimo melhor do país é

Ranking de universidades

Você está em: Rankings > Ranking de universidades > Ranking de universidades

Ranking de universidades

Veja os subindicadores que compuseram as notas de cada indicador do RUF

Ranking 2014 ▲	Nome da Universidade	UF	● Pública ● Privada	Ensino	Pesquisa	Mercado	Inovação	Internacionalização	Nota
37º	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	MS	●	41º	55º	52º	44º	99º	68,74
115º	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)	MS	●	135º	67º	150º	67º	117º	39,66
123º	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)	MS	●	98º	92º	171º	-	143º	37,50
149º	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	MS	●	150º	143º	71º	95º	176º	27,89
152º	Universidade Anhanguera (UNIDERP)	MS	●	171º	134º	71º	-	176º	26,59

Boa colocação é resultado do trabalho conjunto entre administração e comunidade acadêmica

uma série de fatores muito mais complexos do que simplesmente boa estrutura ou bons professores.

“Atualmente, temos no quadro professores qualificados e dedicados ao curso, com praticamente 95% de doutores. Além disso, os estudantes se mostram muito comprometidos com o

“A avaliação da Folha de São Paulo é uma das mais criteriosas hoje no Brasil, pois engloba diversos fatores .”

curso e os técnicos-administrativos esforçados, prestativos e leais. Nossa produção científica nacional e internacional é bastante expressiva, sem contar o desenvolvimento de patentes e inovação tecnológica”, comenta.

Ele acrescenta ainda que,

hoje, os laboratórios modernos utilizados diretamente na graduação e pós-graduação são mantidos na sua maioria com projetos de pesquisa. “Aliado a tudo isso temos também o reconhecimento do mercado de trabalho à qualidade de nossos acadêmicos”, fala.

Para o professor, a melhoria precisa ser uma constante nos cursos. “Estamos trabalhando em metodologias e preparando nossos acadêmicos para que no próximo Enade tenhamos uma melhor colocação e também focarmos na produção científica. Assim, em 2015 possamos subir mais degraus neste ranking”, conclui.

Entre os demais cursos que foram pesquisados pela Folha estão: Administração de Empresas, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia

Elétrica, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Química, Sociologia e Turismo.

O RUF 2014 levou em conta os seguintes indicadores: qualidade do ensino, qualidade de pesquisa, avaliação do mercado, internacionalização e inovação. Para saber mais acesse: <http://ruf.folha.uol.com.br/2014>

Guia do Estudante

Na edição do Guia do Estudante Profissões Vestibular 2015, da Editora Abril, que começa a circular a partir deste mês de outubro, a UFMS figura com 43 cursos estrelados na avaliação realizada pela publicação.

Dentre o rol de cursos, o de Pedagogia de Campo Grande se destacou como o único da Universidade com cinco estrelas. “Já é a quarta vez que o curso consegue cinco estrelas e, neste ano,

pela segunda vez consecutiva”, comenta o coordenador professor Antônio Carlos do Nascimento Osório.

Além disso, no Ranking da Folha de São Paulo, o curso figura entre os 20 melhores do país, ocupando a 17ª posição. Em relação ao Guia, o professor busca sempre a qualidade da informação durante a fase de preenchimento dos questionários que, somada aos

A UFMS figura com 43 cursos estrelados no Guia do Estudante da Editora Abril

outros requisitos de avaliação, resultaram de forma muito positiva, mais uma vez.

“Na coordenação, procuramos fazer um trabalho centrado no aluno e sempre nos finais dos semestres realizamos uma assembleia com professores e

acadêmicos para discutirmos os problemas e buscarmos o melhor entendimento”, relata. “Estar bem classificado traz um efeito motivacional muito importante tanto para os docentes como para os estudantes. O valor social também é grande”, pontua o coordenador.

De acordo com o professor, uma das ações que têm registrado melhorias no processo de ensino-aprendizagem é a concentração das disciplinas do curso no período da manhã e a disponibilização de horas em outros turnos para atividades fora da sala de aula. “Uma das conquistas foi possibilitar ao estudante que faça estágio remunerado. Os alunos precisam entender que a carga horária do curso não deve ser feita apenas na Universidade. A riqueza no aprendizado está justamente fora, no campo do trabalho, que precisa atuar como motivador para a aquisição do conhecimento”, diz. Segundo Osório, os estudantes atuam hoje em programas de estágio nas secretarias de educação e em outras áreas e órgãos públicos.

Outra experiência que vem trazendo bons resultados refere-se aos intercâmbios. “No ano passado um grupo de alunos cursou disciplinas na Universidade Federal de Minas Gerais. Ao retornar, é visível a diferença, principalmente na motivação. Também recebemos alunos de outras instituições e países e isso é muito interessante”, fala.

Com quatro estrelas ficaram os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Farmácia, Física, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia, Química, Sistemas de Informação e Zootecnia, de Campo Grande; Agronomia, de Chapadão do Sul; Administração, Pedagogia e Psicologia, de Corumbá; Administração, de Paranaíba; e Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, de Três Lagoas.

Facom e Embrapa desenvolvem soluções para pecuária

Com 25 projetos em execução, a Faculdade de Computação (Facom) e o Centro Nacional de Pesquisa em Gado de Corte da Embrapa realizam há 12 anos uma parceria de sucesso que envolve a tríade acadêmico, professor (orientador) e pesquisador (co-orientador) para a solução de

problemas computacionais voltados para a pecuária de precisão.

A parceria foi iniciada quando pesquisadores da área de Bioinformática da Facom e de Biologia Molecular da Embrapa Gado de Corte colaboraram com o Projeto Genoma Centro-Oeste – responsável pelo sequenciamento de anotação do

genoma do fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, causador de doença pulmonar em humanos. “Como sou da área de Bioinformática, realizei vários outros projetos com a Embrapa, mas por conta do conhecimento de outros profissionais da Facom, os pesquisadores começaram a trazer outros problemas que tinham a ver com área específica de atuação deles: o gado”, explica o professor Nalvo Franco de Almeida Junior, diretor da Faculdade.

A demanda cresceu significativamente e os projetos, até então desenvolvidos isoladamente entre professores, alunos de graduação e pós-graduação e pesquisadores, provocaram a oficialização dessa parceria com a criação, em 2012, do Mestrado Profissional em Computação Aplicada, com área de concentração em Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária (veja box).

Para que os projetos sejam iniciados, os professores da Facom se reúnem com os pesquisadores da Embrapa que apresentam suas demandas. “Um caso prático, por exemplo, está sendo o desenvolvimento da Plataforma de Monitoramento da Mosca-dos-Estábulos, que permite o monitoramento pela Facom e Embrapa e pelas usinas sucroalcooleiras do Mato Grosso do Sul da densidade populacional deste inseto. A plataforma é formada por dois softwares, um para Web e um para smart-câmeras. Utilizando uma smart-câmera com sistema operacional Android, o técnico da usina captura fotos das armadilhas de mosca nas propriedades monitoradas. Cada foto georeferenciada é en-



Teste de equipamento desenvolvido na Facom no mestrado profissional

viada para os servidores da Embrapa onde é feita a contagem por meio de algoritmos de reconhecimento de imagens. Caso haja uma singularidade na densidade populacional em alguma região monitorada, o sistema emite alertas por e-mail para a equipe da Embrapa e das usinas”, relata o professor Nalvo.

Em geral, o custo do projeto é resumido nas bolsas de pesquisa e de extensão. A parceria envolve 16 docentes, 20 alunos de graduação e 30 de pós-graduação. Dois dos três projetos com registro de patentes depositados datam do início da parceria. Um atendeu a demanda de desenvolvimento de um *software*, com um dispositivo eletrônico, capaz de capturar com precisão o peso dos bovinos em balanças.

O outro consiste no desenvolvimento do sistema e-SAPI *bovis*, que trata de uma “Infraestrutura Tecnológica para Gestão de Dados de Rastreabilidade e Vigilância Sanitária do Sistema Agropecuário de Produção Integrada Brasileiro”.

O diretor da Facom destaca que a parceria beneficia todos os envolvidos. “Contribui para a formação dos alunos, dando-lhes uma excelente oportunidade de expandir seus conhecimentos e aplicá-los a problemas práticos e reais de nossa região. Os benefícios estendem-se aos docentes gerando publicações em periódicos e congressos especializados”, diz.

Para a Embrapa os ganhos também são significativos. É o que confirma Camilo Carromeu, supervisor do Núcleo de Tecnolo-

gia da Informação da Empresa: “A parceria tem possibilitado à Embrapa Gado de Corte concretizar soluções cuja demanda era conhecida, mas o viés tecnológico exigia o uso da computação científica e aplicada. A Embrapa, como empresa de vanguarda tecnológica para a agropecuária, tem ciência de que hoje a multidisciplinaridade possui um papel crucial para alcançar a inovação. Dentre as áreas de conhecimento necessárias, a computação tem um papel especial na descoberta de conhecimento e na criação de soluções que resolvam problemas das cadeias produtivas de forma segura, ágil e eficiente”.

Com mais de oito mil *downloads*, já existem dois *softwares* frutos da parceria disponíveis gratuitamente na loja de aplicativos do Android (Google Play). O S.A.C. Gado de Corte apresenta ao usuário a base de conhecimento do serviço de atendimento ao cidadão da Embrapa. O aplicativo sincroniza a base do S.A.C. no *smartphone* ou *tablet*, permitindo que ela seja acessada sem a necessidade de Internet, até mesmo no campo.

O segundo é o aplicativo Suplementa Certo, já registrado no INPI, desenvolvido por um trabalho de conclusão de curso de graduação com co-orientação de pesquisadores da área de nutrição animal da Embrapa Gado de Corte. Ele permite calcular o benefício/custo da suplementação na seca comparando produtos de diferentes marcas ou tipos distintos.

Mestrado Profissional avança futuras patentes

Com 30 alunos e já no segundo ano de oferta, o Mestrado Profissional em Computação Aplicada gera a expectativa do registro de diversos *softwares* e patentes dos novos produtos que estão sendo desenvolvidos pelos mestrados. “Nossos mestrados são, em maioria, profissionais do mercado que estão querendo fazer alguma atualização e buscam esse tipo de mestrado por ser mais prático, não tão teórico. Essa pós-graduação tem essa característica de ser voltada para os produtos, para coisas mais palpáveis, mais aplicadas em computação”, diz a coordenadora do mestrado profissional, professora Débora Maria Barroso Paiva.

É o caso do professor do Instituto Federal do Paraná Olavo José Luiz Junior. “Como trabalho com ensino técnico e profissional, um mestrado profissional é muito mais adequado para minha carreira do que o mestrado acadêmico, por estar focado no desenvolvimento de um produto”, afirma. No mestrado, ele desenvolveu uma estação coletora de baixo custo

para monitorar o gado no cocho de alimentação no pasto. “Os pesquisadores e produtores têm a necessidade de um manejo eficiente de suplementos nutricionais para o gado bovino em pastagem. Para isso precisam avaliar o comportamento das visitas do gado ao cocho mineral, e por isso o desenvolvimento de um dispositivo automatizado para esse monitoramento, para auxiliar os pesquisadores na avaliação e decisão sobre a suplementação nutricional e permitir melhor gestão do rebanho, trazendo assim, melhores resultados financeiros com a criação”.

O supervisor do Núcleo de Tecnologia da Informação da Embrapa Gado de Corte Camilo Carromeu enfatiza que a Embrapa e a UFMS apóiam a criação de *startups* pelos alunos. “Esperamos que os autores explorem comercialmente as tecnologias desenvolvidas, frutos dos trabalhos acadêmicos, e, ao mesmo tempo, contribuam com formação de um parque de empresas de tecnologia computacional voltadas ao agronegócio”.

Reitora recebe Embaixador da República Tcheca



Reitora e Embaixador trataram sobre possibilidades de intercâmbio

No dia 25 de setembro, o Embaixador da República Tcheca, Jirí Havlík, esteve na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para tratar de parcerias de intercâmbio.

“A UFMS tem interesse de ampliar os convênios universitários com outros países, para graduação e pós-graduação. Em 2015, pretendemos aumentar em 30% o número de acadêmicos no exterior. Por isso é com muita satisfação que recebemos o embaixador e esperamos estreitar os laços com a República Tcheca”, comentou a Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira.

Satisfeito com a informação,

o embaixador afirmou que apesar de ser um país pequeno, a República Tcheca congrega muitas possibilidades na área de tecnologia. “Em especial, podemos realizar um intercâmbio beneficiando os alunos das áreas de exatas, para conhecerem os produtos desenvolvidos naquele país”, ressaltou a Reitora.

Também participaram da reunião o cônsul-geral, Pavel Procházka, o candidato a cônsul-honorário em MS, Evandro Trachta, e a deputada estadual Di-one Hashioka. “A possibilidade de intercâmbio científico é excelente para Mato Grosso do Sul. Nós temos a oportunidade de ter muito mais capital, um intercâmbio

profissional, um intercâmbio universitário que é o forte da República Tcheca, o ensino que tem um avanço muito grande. A República Tcheca está colocando à disposição essas universidades para que estudantes brasileiros possam adquirir mais conhecimento”, disse.

Segundo a deputada, um grupo de estudos e a coordenação de assuntos internacionais poderão participar de uma reunião com as empresárias tchecas que devem vir ao Estado ainda neste ano, e mostrar as pesquisas avançadas que são realizadas em algumas áreas da UFMS. O Embaixador Jirí Havlík propôs parceria com uma Universidade Tcheca de agricultura, localizada em Praga.



Clínica-escola é equipada para melhor atendimento aos atletas

No início deste semestre, o curso de Fisioterapia e a Coordenadoria de Desporto, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae), iniciaram o projeto “Promoção da Saúde do Atleta: fisioterapia nas afecções músculo-esqueléticas desportivas”. De acordo com o responsável pela Coordenadoria de Despor-

to, Fernando Doldan, o objetivo principal é realizar um trabalho de orientação e prevenção junto aos atletas de rendimento da UFMS.

“Por hora, não faremos o tratamento daqueles que já apresentam algum tipo de lesão. Nosso foco inicial é realizar um programa de orientação e prevenção envolvendo os atletas, mas também estudantes, técnicos e professores

Projeto visa à prevenção de lesões

praticantes de atividades físicas”, explica o professor Silvio Oliveira Júnior. Os interessados em se beneficiar com o projeto podem procurar a Clínica-Escola Integrada na Cidade Universitária (próxima à Unidade 12 e à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho).

Atualmente, cerca de 20 atletas estão recebendo atendimento, que acontece todas as terças e quintas-feiras, das 13h30 às 17h30. Inicialmente, são feitas avaliações postural e física, além de preenchimento de questionário. Em seguida, levando em consideração os resultados da avaliação e a modalidade esportiva praticada, é elaborado um programa de exercícios posturais, de alongamento e de fortalecimento.

O acadêmico de Engenharia da Computação e atleta de Taekwondo, Felipe Kosloski Barbosa, procurou o projeto e já realizou a análise clínica. “Recebo bolsa atleta e pratico o esporte há quatro anos, sendo um na UFMS. Tive uma lesão no joelho e ainda sinto dores eventualmente. Então a Coordenadoria me informou sobre o projeto. Eu sempre estive no meio esporti-

vo e vejo que quem faz fisioterapia consegue bons resultados. Estou aqui procurando um maior fortalecimento muscular”, explica.

Com várias lesões provocadas pela prática do Jiu Jitsu, Camila de Carvalho Calvani é praticante do esporte na UFMS. Ela já participou de algumas sessões de atendimento feitas pelo projeto e já sente um melhor condicionamento. “As lesões diminuíram meu rendimento e por isso quis procurar o atendimento de fisioterapia. Após

as primeiras sessões já senti uma melhora no condicionamento físico e estou trabalhando a correção da postura”, destaca. Para ela, participar do projeto tem sido ótimo. “Nem todo atleta sabe se cuidar para evitar lesões. Essas precauções são essenciais para que possamos ter um melhor rendimento. Agora tenho maior cuidado na hora da prática do esporte”, conclui.

Mais informações sobre o projeto podem ser obtidas pelos telefones (67) 3345-7966 ou 3345-7967.



Participantes já relatam melhoria no rendimento físico

PREAE conclui reuniões sobre extensão em câmpus do interior



Ações extensionistas se consolidam na UFMS com trabalho de visitas e reuniões em todos os câmpus

A Coordenadoria de Extensão (CEX), da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae), terminou no mês passado o ciclo de visitas aos dez câmpus do Interior e às unidades setoriais da Cidade Universitária em Campo Grande. Em cada visita, a equipe da CEX realizou duas reuniões: a primeira voltada para toda a comunidade acadêmica e a segunda voltada às Comissões Setoriais de Extensão.

Na primeira reunião, foram elucidadas dúvidas sobre a política extensionista adotada pela UFMS, além de fomentar a participação da comunidade universitária em atividades de extensão. Nestas reuniões, segundo

o chefe da Divisão de Orientação e Monitoramento da Extensão, Eduardo Ramirez, é explicado desde o que é extensão até as mudanças nas normativas vigentes, e como isso impacta a concepção de extensão universitária na UFMS como um todo. Com as Comissões Setoriais de Extensão, as reuniões aconteceram para tratar dos trâmites necessários para análise técnica das propostas extensionistas na Instituição. A operacionalização da plataforma Sigproj, a elaboração dos documentos necessários à condução das propostas e as normativas e legislação pertinentes à análise, à avaliação e à aprovação das ações extensionistas foram alguns dos assuntos tratados nestas ocasiões.

Uma das mudanças recentes, lembra Eduardo Ramirez, é a pré-condição para que uma proposta seja considerada de extensão: “Agora, está claro que a ação extensionista na UFMS precisa articular ensino e pesquisa e ter como foco o atendimento majoritário à comunidade externa”, explica. “Estes encontros possibilitam a aproximação da Coordenadoria de Extensão com as unidades setoriais, facilitando a orientação e auxílio às atividades extensionistas da UFMS. Nenhum câmpus é igual ao outro, mas todos têm características que os definem. Isso proporciona melhor abordagem e um melhor planejamento estratégico para que a equipe da CEX possa atendê-los

de forma mais rápida e eficaz”, afirma o chefe da Coordenadoria de Extensão, João Batista.

O ciclo de visita da equipe da CEX a todas as unidades da UFMS começou em 2013. Este é o segundo ano em que estes encontros técnicos acontecem em todos os câmpus e os resultados já começam a aparecer. “Já vimos como o conceito de extensão está cada vez mais claro para toda a comunidade. Com isso, as ações de extensão estão sendo qualificadas, e por isso tendem a não serem confundidas com as ações de ensino ou de pesquisa”, garante o Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, professor Valdir Ferreira.

Grupo de Washington realiza intercâmbio de estudos na UFMS

Um grupo de 12 estudantes da Universidade de Washington, Câmpus de Tacoma, esteve em Mato Grosso do Sul para um intercâmbio cultural e de estudos envolvendo atividades na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e o Instituto de Direitos Humanos de MS (IDHMS). Eles ficaram em MS por alguns dias, depois de passarem por São Bernardo do Campo (SP), e Rio de Janeiro (RJ).

“Trata-se de um programa de estudos fora do país. Os alunos recebem créditos para três matérias envolvendo conhecimentos básicos em língua portuguesa, movimentos sociais e mídia em atividades desenvolvidas fora da Universidade de Washington durante quatro semanas”, explicou a professora Margaret Griesse, que lidera o grupo. Segundo a professora, o tema principal abordado neste ano foi o jogo da democracia. “Estamos estudando os processos democráticos, inclusive com uma abordagem sobre os mega eventos esportivos como a Copa do Mundo, os protestos e as melhorias que ocorreram”, pontuou.

De acordo com o professor José Paulo Gu-



Alunos estudam jogo da democracia com abordagem sobre a Copa do Mundo

tierrez, do curso de Direito da UFMS, esse intercâmbio integra o projeto Cidadania e Cultura que está em sua terceira edição, tendo, ainda, como coordenadores na UFMS os professores Antônio Hilário Urquiza (CCHS) e Ynes da Silva Félix (Fadir). “Dentro da programa-

ção tivemos palestras e visitas técnicas às universidades, museus, comunidades indígenas e quilombolas”, explica Gutierrez. No dia 12 de setembro, por exemplo, eles foram recebidos na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae) da UFMS onde puderam

conhecer um pouco sobre a infraestrutura e atividades da Instituição apresentados por Flávia Paiva da Coordenadoria de Relações Internacionais. Flávia destacou que a Universidade está bastante integrada com os estados e países vizinhos, principalmente por possuir câmpus localizados nas fronteiras.

Um assunto que interessou muito os estudantes foi o Programa de Assistência Estudantil, por meio do qual são concedidos benefícios para facilitar a permanência dos universitários na UFMS. “Mesmo sendo uma Universidade cujo ensino é totalmente gratuito, há uma preocupação em auxiliar estudantes que não têm condições financeiras ou que precisam de algum tipo de apoio para realizarem seus estudos”, explicou Flávia.

“Esperamos que os alunos terminem as atividades no Brasil com mais perguntas do que quando chegaram. O país é muito complexo e diverso, por isso optamos por ficarmos em áreas metropolitanas e depois conhecer a realidade de regiões mais afastadas dos grandes centros”, disse Margaret. A visita ao Estado teve fim no dia 20 de setembro.

Obra de Shakespeare é tema de apresentações musicais no Estado



Apresentações foram em Campo Grande e Aquidauana

Em comemoração aos 450 anos do nascimento do escritor inglês William Shakespeare, a UFMS, em parceria com a Fundação de Cultura do Estado, realizou uma série de apresentações denominadas “Afetos, palavras e sonoridades shakesperianos”. Foram quatro apresentações gratuitas com trechos dramáticos e poéticos do escritor e também música inglesa. O projeto foi idealizado e produzido pelo professor Marcelo Fernandes, do curso de Música.

As apresentações contaram com a participação do professor William Dickinson, diretor cênico e cantor norte-americano radicado na Suíça e especialista em música dos séculos XVII e XVIII. A direção cênica ficou por conta do professor Evandro Higa e a direção literária do professor Geraldo Vicente Martins, ambos da UFMS. Além de Dickinson, apresentaram-se nos espetáculos o maestro e multi-instrumentista Jorge Geraldo, a cantora Andressa Chinzarian Miguele, o flautista Dilson Cassaro, e os violonistas Laís Fugyama, Vinicius Hipólito, Stefani Muniz Godoy, Luis César Gonzaga, Evandro Dotto e Edson Delcasale. Receberam apresentações o auditório do câmpus de Aquidauana, e em Campo Grande, o auditório do curso e Arquitetura e Urbanismo, o auditório da Escola de Governo e o Paço do Memorial da Cultura.

O professor Marcelo Fernandes conta que a recepção do público foi surpreendente. “Em Aquidauana a sala estava completamente

lotada. As pessoas estavam mesmo interessadas e havia pessoas de outros municípios como Jardim e outras cidades vizinhas”, diz. O projeto Shakespeare foi uma série especial dentro do Movimento Concerto, coordenado pelo professor Marcelo. Até o fim do ano, as apresentações do projeto Movimento Concerto continuam e devem acontecer nos dias 13 de outubro, 10 de novembro e 7 de dezembro, no Teatro Glaucê Rocha, além dos concertos que acontecerão em outros espaços.

Sobre Shakespeare

William Shakespeare, poeta e dramaturgo inglês, é um dos nomes centrais da literatura universal, por tratar poeticamente das questões fundamentais da existência humana, como o drama da finitude, do amor não correspondido, das desigualdades entre os seres, das mazelas humanas, da existência do divino. Essa centralidade da obra shakespeariana se expressa também na sua onipresença no mundo das artes: peças como Romeu e Julieta, ou Hamlet foram encenadas em mais línguas, países, veículos de comunicação e épocas do que quaisquer outras obras que se tenha notícia. “Por tudo isso, revisitar sua obra é revisitar a própria expressão da alma humana e a tarefa se faz pertinente em qualquer lugar e tempo— sobretudo para uma cultura como a nossa, que tanta influência teve da Europa Cristã Ocidental”, assegura o idealizador do projeto.

Projeto promove bem estar em hospital de Coxim

Alitura e a ludicidade estão sendo implementadas em um projeto de extensão do câmpus de Coxim que visa à promoção da humanização do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto foi idealizado pela professora Geovana Guinalha, do curso de Letras que esteve à frente da ação até o ano passado, quando passou a coordenação para a professora Danielly Palma, do curso de Enfermagem. O objetivo é consolidar e manter a brinquedoteca do Hospital Regional de Coxim com a proposta de acolher as crianças hospitalizadas, proporcionando um espaço agradável de brincadeiras e atividades lúdicas.

O projeto já está no seu quarto ano de existência e mobiliza cinco professores e cerca de 20 bolsistas, além dos acadêmicos voluntários. As atividades desenvolvidas na brinquedoteca são voltadas exclusivamente às crianças internadas na ala pediátrica do hospital. “Quando possível, elas são encaminhadas até a brinquedoteca e lá com o acompanhamento de um acadêmico ou da própria mãe elas assistem a filmes, brincam com brinquedos pedagógicos, têm a possibilidade de leitura e fazem desenhos, entre outras atividades. Quando a criança não pode ir até lá alguma atividade é desenvolvida com ela no próprio leito”, explica a atual coordenadora.

Para a professora um aluno que participa desse tipo de projeto terá no futuro maior facilidade em lidar com a dor do próximo, saberá criar mecanismos para que o momento da hospitalização seja amenizado e poderá colocar em prática um dos principais objetivos da enfermagem que é cuidar do próximo. Poderá ainda enxergar na dor a possibilidade de aprender e aproveitar desses momentos para refletir no sentido maior das coisas.

De acordo com a professora não há dados consolidados sobre os resultados do projeto, mas é visível a satisfação tanto das crianças quanto dos pais em frequentar o espaço e interagir com os acadêmicos no período de internação. “O ambiente hospitalar não é agradável a ninguém, principalmente para uma criança. Criança gosta de brincar, independente do local onde ela esteja. Ter um espaço destinado a ela dentro do hospital faz com que a hospitalização não seja vista tão negativamente. Isso pode ajudar até na realização dos procedimentos necessários”, conta.



Crianças aproveitam espaço no hospital